

C. Ciências Biológicas - 7. Fisiologia - 5. Fisiologia

DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIA SECA EM DOIS TIPOS DE ESTACA SOB INFLUÊNCIA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO INDOL-BUTÍRICO ENTRE *Piper hispidinervum* e *Piper gaudichaudianum* KUNTH (PIPERACEAE)

Márcia Eugênia Amaral de Carvalho¹

Túlio Silva Lara²

Sara Dousseau³

Amauri Alves de Alavarenga⁴

Amanda Cristiane Rodrigues⁵

Jean Marcel Souza Lira⁶

1. Graduanda em Ciências Biológicas, DBI/UFLA
2. Graduando em Ciências Biológicas, DBI/UFLA
3. Doutoranda em Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA
4. Professor Titular/Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA
5. Doutoranda em Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA
6. Mestrando em Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA

RESUMO:

Piper hispidinervum, conhecida como pimenta longa, é uma espécie nativa que possui ampla distribuição em regiões tropicais e que tem despertado interesse devido à potencialidade do óleo extraído de suas folhas no controle de fitomoléstias de etiologia fúngica e de doenças humanas causadas por bactérias e fungos. Além disso, seu óleo essencial é rico em safrol, substância amplamente utilizada como fixador de fragrâncias. *Piper gaudichaudianum*, popularmente chamada de pariparoba, possui atividades antiinflamatórias e analgésicas e, de acordo com a cultura popular, é recomendado para combater doenças hepáticas e interromper dores de dentes. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a distribuição de matéria seca em dois tipos de estacas submetidas a três concentrações de AIB- ácido indolbutírico- em duas espécies do gênero Piper. Estacas apicais e basais foram mantidas imersas por seis horas em soluções de AIB (0, 250 e 750 mg.L⁻¹), com posterior plantio em areia. Após um mês, avaliou-se a matéria seca de raízes, de brotações, de estacas e matéria seca total. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x3x2, com 4 repetições constituída por parcelas de 4 estacas. A análise de variância foi realizada e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Foi observada interação significativa entre os tipos de estacas e concentrações de AIB para massa seca de brotos e de raízes. Independente da concentração utilizada, as estacas basais mostraram-se superiores para ambas variáveis. Porém, a massa seca dos brotos decresce com o aumento da concentração de AIB, ocorrendo o inverso para a massa seca de raízes. Para massa seca total e de estacas, houve interação entre os tipos de estacas e espécies. Nas duas variáveis as estacas basais de *Piper hispidinervum* foram superiores. Pode-se inferir que, para a propagação vegetativa de *Piper hispidinervum* e de *Piper gaudichaudianum*, estacas basais devem ser preferencialmente usadas.

Instituição de Fomento: Fapemig, CNPq

Palavras-chave: Pimenta longa, pariparoba, estaquia.

